

Dia das Mães movimentou Feira de Economia Popular Solidária da Cidade Administrativa

Nesta 27ª edição da feira, 100 empreendedores mostraram seus trabalhos 18 de Abril de 2018 , 18:04

Atualizado em 19 de Abril de 2018 , 12:10

O Dia das Mães é uma das datas mais significativas para o comércio. Pensando nisso, os empreendedores da economia solidária que atuam nesse segmento capricharam nos itens que foram ofertados na feira, realizada nos dias 16 a 18 de abril, nos túneis dos prédios Minas e Gerais da Cidade Administrativa (CA). Nesta edição, a novidade foi o aumento do número de expositores, que passou de 70 para 100.

Quem apareceu por lá, pôde escolher várias opções de presente desde vestuário, a calçados, bijuterias, itens para casa e diversos artesanatos. O empreendedor José Ricardo Rodrigues Guimarães, que comercializa objetos a partir de madeira reciclada, destaca os produtos que ele desenvolveu com foco na data, as floreiras. “Como virá o mês das mães, então, eu procurei frisar a parte de ornamentação com flores”, explica. José é um dos integrantes mais recentes da Feira da Economia Popular da Cidade Administrativa. Há oito meses ele expõe seus produtos aqui e, em cada edição, ele procura trazer algo diferentes. “Para agosto, o mês dos pais, eu vou focar mais na parte de ornamentação com vinhos”, antecipa o artesão.



Dia das Mães

Outra opção de presente feminino encontrado na feira foram as carteiras personalizadas, produzidas pela artesã Jaquelina Cardoso e equipe. Ela começou a desenvolver imagens com bordados que retratavam o interior para estampar almofadas. A partir das almofadas, os clientes pediram para

desenvolver bolsas. Daí nasceu o produto que se tornou o carro-chefe de vendas, as carteiras. A artesã, que há oito anos participa da economia solidária, elogia a iniciativa. “Foi um movimento que a gente se identificou muito. Não sei se pelo fato de termos vindo do interior, a gente já tinha essa ideia de cooperação, de trabalhar unidos, aí na economia solidária fizemos várias parcerias. Essa iniciativa é imprescindível porque muitas pessoas, às vezes, ficam com o produto parado em casa por não ter espaço para expor. Então, é bacana, pois além de incentivar a produção do artesanato, é a maneira que a gente tem de escoar o nosso produto”, conta. Ela ficou afastada da Feira da CA há quase um ano por questões de logística, mas agora se planeja para continuar vindo nas próximas edições.



João Felipe Cerezo, que trabalha na assessoria de comunicação da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (Seplag), procura sempre prestigiar a Feira da EPS da Cidade Administrativa. “Os trabalhos artesanais são de excelente qualidade e, por isso, sempre volto para comprar mais”, revela. João acredita que a Feira é uma oportunidade para aproximar os servidores do artesanato. “Aqui a gente não tem outro lugar para comprar e nessa feira a gente pode ver coisas diferentes, que não é do escritório. Também acho importante para fortalecer a economia solidária e divulgar o trabalho dos artesãos”, elogia o servidor.

Mais empreendimentos

Pela primeira vez 100 empreendedores foram contemplados para participar da Feira da EPS na Cidade Administrativa. Nesta 27ª edição, os túneis dos dois prédios, Minas e Gerais, receberam barracas de artesanatos e comidas. Até a edição passada, 70 empreendimentos eram contemplados para apresentar seus produtos. O assessor técnico da diretoria de comercialização da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese), Wendel José dos Santos, explica que já havia uma demanda de aumento das barracas por parte dos empreendimentos. “Havia uma fila de espera para participação na feira e a Sedese, ao ampliar o número de vagas, reafirma o compromisso com a



economia soli

[Enviar para impressão](#)